

... pensamento ou palavra ?

Seguindo a série de matérias, vamos agora tratar de pensamentos e palavras (suas forças). Mas qual a importância disto para mim como médium?

RESPOSTA. A mesma que para você como ser vivente e posteriormente como ser desencarnado.

Muito bem. Agora sim confundi o resto. Calma. Ocorre que ambos (pensamentos e palavras), são de **ENORME** peso em nossa existência. Movem nossos passos e conseqüentemente boa parte de nosso presente e futuro.

Deixando de enrolação, passamos primeiramente ao pensamento. A literatura espírita está repleta de explicações e explanações sobre o assunto, mas o que aqui importa é o poder que tem e exerce em nós. Quem conhece e estuda a espiritualidade entende que ao fluirmos nossos pensamentos, “projetamos” uma espécie de “tela” com sua imagem, chamada **IDEOPLASTIA**. Agora sim começa o problema. Vejamos. De acordo com nossas vibrações, temos a “companhia” de certa classe ou elevações de “irmãos espirituais”. Ora, então se estamos vibrando em paz e amor, teremos perto de nós, espíritos de luz e esclarecimento, enquanto que se estivermos vibrando em pessimismo, irritação, estaremos atraindo a nós, irmãos de mesma vibração, e assim por diante. É a lei da afinidade atuando.

Emmanuel e André Luiz afirmam que somos obsidiados pelo menos NN vezes ao dia (mais de 50), ou seja, todos somos obsidiados variando este número de acordo com nossas vibrações e permitimo-nos “baixar a guarda” e favorecer tal situação. Como evitar isso? Já diz a máxima do espiritismo... **“ORAI E VIGIAI”**. E não é pra vigiar a vida dos outros não. É para vigiar nossos próprios pensamentos e ações.

Retomando, é fácil entender então que se pensamos e produzimos a **IDEOPLASTIA** (invisível a olho nú), nossos “acompanhantes” os veem e sabendo que dependendo da vibração e evolução, esses “companheiros” se predispõem a realizar ou “encaminhar” tais pensamentos ou até se regozijam dos mesmos; é claro entender que os resultados podem ir de edificantes a catastróficos.

Problemão não é? Agrava muito quando entendemos que temos um tanto número de pensamentos por minutos e que nem todos são de boa qualidade.

Agora sim podemos avaliar parte de nossos problemas. Mas pode complicar mais ainda. O mínimo que se espera, é que antes de falarmos, pensemos. Confesso que por vezes minha língua atropela meu cérebro, e quase sempre o acidente resultante tem “vítimas” de ambos os lados. Mas e o tal de **“ORAI E VIGIAI”**? Então.... Ai é que está o problema. A vigília está falha.... Mas deixando de brincadeira, e apontando a força negativa da palavra falada e por vezes ainda escrita, podemos também apontar a força positiva das mesmas, ou seja, vigiando nossos pensamentos e ponderando nossas palavras, alcançamos um equilíbrio interessante a nós e ao próximo.

Dizem os sábios que *“...falamos mais, o que mais precisamos ouvir...”*, então, acho que primeiramente estou escrevendo isso pra mim. Passando à nossa crença, notem que a real finalidade da vinda de guias e irmãos a se comunicar conosco, não é a realização de nossos desejos, e sim, nos trazer ensinamentos, e sendo assim, sempre, os escutam dizer ... “pensamento positivo meu (minha) filho(a)”, “... firme o pensamento no que você esta desejando...” ou ainda “... diga sempre que tudo vai dar certo...”. Sábios eles, não é mesmo?

É claro que não é apenas o pensamento “firme” e positivo que irá nos levar a realizações de nossos desejos. Se fosse assim não estaríamos aprendendo nada e o mundo seria uma grande confusão, pois, nem sempre o

que é bom para mim, é favorável ao meu próximo. Acima disso tudo, está a ordem cósmica e mais ainda, nosso *merecimento*.

Caramba... então quer dizer que além de pensar só o bem, tenho que ponderar para falar, e para dar certo eu ainda tenho que ter merecimento e meu desejo não pode afetar a ordem cósmica? E quem te disse que ia ser fácil?

A pergunta reaparece. Em que isso tudo está ligado à mediunidade? Pois bem. Imaginemos um médium que vai ao centro sem a devida firmeza e com pensamentos que diferem do ideal inclusive com maldade nos pensamentos e no coração. Este médium necessita se equilibrar antes de entrar na corrente. Mas caso isso não aconteça, tal médium poderá estar sujeito a interferências externas e nem sempre o dirigente da casa consegue auxiliá-lo. Ai esta a força do pensamento. Mas e a palavra? Sabendo-se que a grande maioria dos médiuns é consciente ou semiconsciente (matéria futura), este pode interferir na comunicação do guia. Se isso ocorre sem ponderação, o risco é muito grande, mesmo porque se a palavra é a sequência do pensamento, quando existe esta interferência, ela pode ser perigosa e até danosa ao consulente.

Notem que os profissionais de saúde mental (psicólogos e psiquiatras) sempre pedem aos pacientes para “trabalhar” melhor suas “ideias”, pensar antes de falar, e mais, ser sempre positivo (a).

Pois é. A religiosidade em cada um de nós explica e completa à saúde mental. Voltando a palavra, você já reparou que muitas vezes oramos em pensamento, mas é quando verbalizamos a prece ou oração é que nos parece ter mais fervor e conseqüentemente eficácia? É a força da palavra que se une a sugestão e aos nossos acompanhantes de boas vibrações. O resultado de uma prece ou oração (em breve diferenciaremos), é uma paz interior muito grande, e conseqüentemente a aproximação de “irmãos espirituais” de muita luz.

Como última colocação, você já percebeu que se “as coisas” estão ruins e nós só mantemos pensamentos e falas negativas, parece que “as coisas” só pioram? E pioram mesmo, pois a **IDEOPLASTIA** é gerada, fazendo com que nossos bons acompanhantes dividam seus espaços com espíritos de mesma vibração negativa de nós encarnados e tudo se complica, pois é só reclamação, blasfêmia e etc...

Entramos em um ciclo vicioso, difícil de sair, chegando a doenças físicas causadas por nossa saúde mental e doenças do espírito impregnado de um manto escuro e denso sustentado pela negatividade do encarnado e por espíritos afins.

É irmão (a)... não é nada fácil se manter em boas vibrações, mas já passou da hora de nos esforçarmos pois agora temos uma maior noção da força do pensamento e da palavra e seus resultados e conseqüências. Hoje não vou citar bibliografia, pois é bem fácil de comprovar o que aqui está escrito.

Porque então não tentar viver em positividade e só proferir boas palavras bem ponderadas??????

Saravá a todos... Abraço.